

# Empreendedorismo Feminino: Porque elas Empreendem?

Valdiléia Muniz de Lima.

## Resumo

Com o passar dos anos, as mulheres vêm aperfeiçoando e conquistando seu espaço no mercado de trabalho e a maior parte delas é atuando como empreendedora, mostrando seu trabalho ao mercado sua capacidade, gerando empregos e movimentando nossa economia no país. Seja qual for a razão, a verdade é que a presença feminina nos negócios transfere uma nova visão ao mundo corporativo que tem influenciado tendências e acima de tudo, tem concebido um ciclo de autoestima, incentivando cada vez mais mulheres a se descobrirem como empreendedoras de sucesso.

Embora cada dia que passa nasça uma mulher empreendedora, mesmo com a evolução do empreendedorismo feminino tenha desenvolvido abundantemente nos últimos anos, as mulheres ainda têm um grande desafio nessa jornada que é alcançar a merecida valorização.

Elas mostram apesar das dificuldades e desafios que enfrentam que são capazes de obter resultados extraordinários a frente de suas atuações nas suas empresas, motivando e incentivando outras mulheres.

Sabemos que empreender é algo desafiador, principalmente quando falamos de mulheres empreendedoras ou algo liderado por elas tornando o desafio ainda maior.

Porque? Quando falamos de mulheres no comando...elas precisam vencer os preconceitos e toda uma visão e construção social que só faz com que as mulheres se sintam inseguras e não apoiadas no momento de conduzir e administrar um negócio.

“Infelizmente as mulheres encontram muitas barreiras quando decidem abrir suas empresas, tendo que enfrentar além dos seus próprios desafios que já trazem consigo mesmas, como o fato de ser mãe, dona de casa, esposa já administrando algo que faz parte da suas vidas e rotina, medindo forças numa modalidade de luta e motivação para progredir a cada dia.” Que possamos contar, cada vez mais com a participação das Mulheres no mundo dos negócios, mais que isso, como mulheres empreendedoras, a frente dos seus negócios, mostrando mais uma vez ao mundo que ser mulher e empreender é desafiar a si mesma.

**Palavras Chaves:** Empreendedorismo Feminino, empoderadas e Sucesso.

## 1. Introdução

Pesquisas feitas recentemente mostram que as mulheres estão cada dia mais envolvidas, dedicadas e empoderadas nesse mundo empreendedor, por mais desafiador e provocante que seja para elas, e através dessas pesquisas que são feitas constantemente que só nos mostram motivos que influenciam as mesmas a essa tomada de decisão, como ter seu próprio negócio, havendo milhares de razões tais como realização profissional, necessidade financeira, flexibilidade com os filhos entre outros.

Embora exista um outro lado, como desafios que dificultam essa escolha profissional, como exemplo: a família, insegurança seguido do medo do fracasso e problemas emocionais.

*Em 1997, uma pesquisa feita pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) nos mostrou que o número de mulheres que por algum motivo se tornaram empreendedoras superou o de homens em 1,5 vezes. Esse aumento é global, sendo superior em determinados lugares. Essa variação pode ser fundamentada com argumentos e razões válidas pela abertura de capital, cultura e principalmente pela razão familiar e social.*

Quero mostrar através desse artigo quais as principais perspectivas das mulheres para abertura de seus próprios negócios, utilizando para isso a metodologia da história oral, pois fundamenta-se em experiências vividas no meu dia a dia e cotidiano e histórias reais das empreendedoras do meu convívio diário.

## 2. O que levam as Mulheres a Empreender

*De acordo com a pesquisa realizada pela Global Entrepreneurship Monitor – GEM (2007), as mulheres são mais de 50% da população brasileira e chefiam 1/3 das famílias.*

*Representam 52% dos empreendedores do país, atuando em diversos setores e seguimentos.*

Esse é um dos fatores que a mulheres do atual vivenciam no seu cotidiano, a necessidade de empreender de fazer algo que gere dinheiro, que aumente o orçamento do mês, sendo obrigadas a empreender por desespero muitas das vezes iniciam algo sem experiência, apoio e visibilidade financeira, arriscando no escuro desperdiçando tempo e dinheiro, torcendo para que dê certo.

Infelizmente muitas delas têm o papel de chefe da casa, a responsabilidade de vestir, calçar e alimentar seus filhos que muitas das vezes não é só 1 ou dois...

Em contrapartida, existe outro perfil de mulher empreendedora, aquela que chega um certo momento na sua vida de mulher mãe e dona de casa, que ela não quer mais ser só mãe e uma simples dona de casa ela quer ser algo mais quer se sentir importante, útil, é quando elas começam a empreender em algo que não tem experiência e nem estudou para exercer, EX: iniciam em casa fazendo bolos e doces, marmitas fit, vendem roupas, lingerie mas desenvolvem o trabalho como se fossem expert no assunto quando na verdade estão aprendendo na prática.

em 2 perfis: a Elas só querem começar, sair de suas rotinas desgastantes que o fazem sentir desvalorizadas, infelizes sem motivação. As mulheres são capazes de realizar várias coisas ao mesmo tempo e se comprometer com várias responsabilidades como lar, marido, filhos, trabalho.

Então elas embarcam nesse mundo novo, arregaçando as mangas e apostando tudo em algo que sempre sonharam começando na prática e estudando e se aperfeiçoando depois, mostrando toda sua capacidade, inteligência e visão que nem elas mesmo sabiam que tinham todo esse potencial empreendedor. Essa capacidade dá às mulheres um ponto positivo rumo ao sucesso no empreendimento. Elas demonstram um estilo específico de administrar, utilizando diferentes modos para conquista da sintonia entre a vida pessoal e a profissional. Neste aspecto, é importante dizer que existem diferentes motivos pelos quais uma mulher decide empreender. Mas, basicamente, podemos dividir as mesmas empreendedoras por necessidade, que depende mais da situação econômica do país e a que vive. O número de empreendedoras por necessidade, por exemplo, cresce quando o desemprego aumenta, enquanto a empreendedora por oportunidade, tem maiores chances de sucesso, pois ela tem a possibilidade de se planejar com mais calma e dispendo-se de mais recursos. Além disso, empreender por oportunidade geralmente afeta de forma significativa o crescimento econômico de um país, uma vez que gera empregos e “sacode” a falta de movimento da nação.

Através do empreendedorismo, novas ideias surgem para desenvolver o país.

Uma empreendedora pode inspirar outra e, assim, cada vez mais mulheres podem trabalhar por conta própria sendo independentes mostrando suas habilidades, seu próprio crescimento e o do lugar onde moram.

### **3. Desafios do Empreendedorismo Feminino**

*As experiências de geração de emprego e renda costumam se deparar com um problema bastante grave: a dificuldade que grupos populares têm de assumir uma postura gerencial empreendedora em seus negócios, mesmo após treinamentos para capacitação técnica. Essa dificuldade se acentua quanto diz respeito às mulheres (SIMIÃO, 2003).*

Quando falamos de desafios no empreender, questionamos as dificuldades das pequenas e iniciantes empreendedoras, aquelas que empreendem por necessidade, muitas das vezes o que vendem é a única renda mensal.

São vários os motivos que estimulam uma mulher a começar o seu próprio negócio, mas, independentemente do motivo, é necessário o mínimo de conhecimento do segmento escolhido.

**“Eu enfrentei tudo que uma mulher enfrenta no mercado de trabalho...já tolerei assédio e comentários sobre meu corpo, duvidaram da minha capacidade, tive que trabalhar mais de 8 horas por dia para provar o meu compromisso, eu mal podia curtir meus filhos e minha família e ganhava menos que um homem no mesmo cargo, e quando meus filhos iam nascer e eu tinha que me ausentar por motivos óbvios, eu sempre temia que algum colega homem se aproveitasse daquele momento para pegar meu cargo...meu emprego. Ser uma mulher bem-sucedida numa empresa ou como empresária não é fácil, mas hoje graças a muitas mulheres como nós, sim, como eu e você...estamos transformando muitas relações desiguais.”**

O que nós mulheres esperamos é que todos os homens deem lugar e espaço para nós mulheres encontramos nosso lugar.

**Empreendedoras iniciantes são aquelas das quais seus empreendimentos têm até 42 meses de vida (três anos e meio), período que a literatura considera capital para a sobrevivência de um empreendimento (GEM, 2007).**

Normalmente são mulheres empreendedoras que vendem suas mercadorias nas esquinas das ruas, em barracas improvisadas, vendedoras ambulantes ou autônomas que prestam diversos serviços, mesmo sem legalização e totalmente irregular, um dos motivos que desencoraja desanimando essas pequenas donas de empreendimentos se formalizarem é o alto custo da regularização, a falta de informação sobre o assunto e a baixa capacidade de arcar com os altos custos de impostos.

Mulheres que simplesmente iniciam seus negócios vendendo seus produtos ou prestando serviços, focadas só no retorno financeiro, isso geralmente acontece em algum momento de necessidade seguido do desespero e por muitas das vezes dar certo, elas se acomodam e passam meses ou anos exercendo seus serviços totalmente irregular.

A falta de conhecimento e informação fazem que elas não tenham uma visão que, os desafios vivenciados naquele momento são necessários e importantes nessa caminhada de descobertas no empreender, mas, é preciso ressignificá-los. “Quando lideramos algo, seja uma grande empresa, um pequeno negócio, ou até mesmo a família, é fundamental enxergar os problemas como desafios que se tornam oportunidades e dessas oportunidades conseguimos tirar muitos aprendizados, mostrando que todos são capazes de subir cada degrau da escada da vida, não sendo diferente no empreendedorismo.”

Ter autoconfiança, segurança emocional no ambiente de trabalho é um grande passo para melhorar a produtividade, inovação e também a criatividade. Conseqüentemente, gerando um trabalho automaticamente regularizado para a sociedade de mais alta performance, buscando sempre mais conhecimento sobre o que faz, obtendo mais resultados no seu empreendimento. Existem diversos fatores que levam as pessoas a empreender, e com certeza o financeiro é o maior deles, porém não é o fator preponderante que leva as mulheres a esse caminho, muito mais que dinheiro, elas querem algo que faça sentido, que tenha propósito em suas vidas, e que principalmente traga a realização pessoal.

Últimos/Anos	Empreendedorismo por Necessidade
Proporção (%)	
<p><i>Foi registrado em 2004. Em 2020, a taxa de empreendedorismo total no Brasil atingiu o menor patamar dos últimos oito anos e caiu para 31,6%, o que representa uma redução de 18,33% quando comparada com a taxa de 2019, que foi de 38,7%. As informações constam no relatório da Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2020, realizada no Brasil pelo Sebrae em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBPQ). Com esse resultado, o Brasil caiu do 4º lugar em taxa total de empreendedorismo no mundo para o 7º lugar. A taxa de empreendedorismo total é a proporção da população adulta que está ocupada como empreendedor inicial, aqueles com até 3,5 anos de operação, e/ou dos empreendedores estabelecidos, com mais de 3,5 anos de operação. Apesar da taxa de empreendedorismo inicial ter apresentado um ligeiro aumento, passando de 23,3% para 23,4%, e atingido a maior taxa histórica da série, que é feita desde 2002, a forte redução na quantidade de empreendedores estabelecidos derrubou a taxa total, ao passar de 16,2% para 8,7%, uma redução de quase 50%. O número de empreendedores estabelecidos ficou abaixo</i></p> <p><i>O leve crescimento na porcentagem da taxa dos empreendedores iniciais tem entre suas causas o aumento do desemprego no país motivado pela pandemia da corona vírus. Essa expansão levou o índice ao maior nível da série histórica que já é monitorada pelo Sebrae há quase 20 anos. Esse índice é composto por empreendedores novos, que têm mais de três meses e até 3,5 anos de operação, e pelas nascentes, que representam o grupo de pessoas que nos últimos 12 meses realizaram alguma ação visando ter um negócio próprio ou tem uma empresa com no máximo três meses de operação. O nível recorde de empreendedores iniciais foi puxado pelo grande contingente de empreendedores nascentes, aqueles que acabaram de entrar ou ainda estão tentando montar um negócio, como alternativa de sobrevivência.</i></p>	

Relatório da Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2020, realizada no Brasil pelo Sebrae em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBPQ).

#### 4. Inovação, Durante e Pós Crise

Podemos observar que as mulheres atuam de forma bem variada e diferente, conseguindo grande resultados de novos empreendimentos tanto no comércio varejista ou prestação de serviços. Foi observado também que os homens ainda dominam, ou seja, lideram a maior parte quando o assunto é produto ou mercado, mas quando comparamos em números, as mulheres lideram os homens na maioria das áreas que atuam, as áreas empreendidas pelas mulheres são principalmente as relacionadas à saúde, beleza, estética, educação e alimentação. Não estou afirmando que não exista a presença e liderança de mulheres em outros seguimentos, mas esse número ainda é pouco. Percebe-se que as mulheres preferem atuar em áreas onde possuam domínio e tenham conhecimento na prática.

***“Freitas e Teixeira (2014) explicam que um fator importante para o sucesso do negócio não se limita apenas ao conhecimento do negócio em si, mas de todo o setor.” “Para Costa et al. (2007) o conjunto de conhecimentos teórico e prático são diferenciais para a gestão dos negócios, pois as experiências anteriores tornam-se base, principalmente na tomada de decisão.”***

Palavras que esclarece porque as mulheres preferem empreenderem em áreas que elas possuem mais autoridade e conhecimento prévio.

E é esse diferencial que quando elas se encontram em meio obstáculo como uma crise mundial (Ex: pandemia) elas se reinventam se inovam em meia crise surpreendendo si próprias.

Embora no atual ainda exista diferença entre o sexo feminino e masculino nesse sentido, a mulher vem como mencionado conquistando seu espaço de forma útil no comércio, mesmo ciente que homens e mulheres tem habilidades diferenciadas e um jeito diferente de administrar seu trabalho e suas empresas.

As mulheres, possuem o que podemos chamar de ponto forte a sensibilidade, a empatia, o comprometimento, a dedicação principalmente quando se refere a acudir ou apoiar alguém, e são essas qualidades que ajudam uma mulher se tornar uma empreendedora de sucesso.

*“Empreendedoras da área da educação que administravam projetos educacionais dentro das escolas, se reinventam e passam a dar mentoria online para gestores escolares tendo como objetivo atuar efetivamente ajudando o empreendedor da educação a enfrentar seus desafios e melhorar sua performance.”*

Podemos afirmar que realmente o empreendedorismo está se mostrando a cada dia como uma forte oportuno e bastante vantajoso para as mulheres brasileiras, pela a análise e por diferentes depoimentos esse aumento está relacionado não só a oportunidade de empreender, mas sim pela grande necessidade de introdução no mercado e crescimento profissional, além de ser uma oportunidade que possibilita à mulher a mais flexibilidade em relação a família e principalmente aos filhos, possibilita que a mesma contribua com o aumento da renda familiar e a recuperação da qualidade de vida da sua família.

## **5. Como Podemos Definir o Empreendedorismo**

Podemos definir o empreendedorismo como estudar algo na prática voltado para o desenvolvimento gerando competência e habilidades narrando e desenvolvendo à criação de um projeto técnico, científico ou empresarial.

A origem do verbo empreender que significa realizar, produzir, fazer ou executar. Visando de uma diferente forma o empreendedorismo também está relacionado diretamente com a decisão de abrir seu próprio negócio e trabalhar com insistência para que ele floresça.

A verdadeira empreendedora (or) é aquela que apresenta determinadas habilidades e competência para criar, se aperfeiçoar, abrir e gerir um negócio, obtendo resultados positivos da sua criação.

Quando penso em empreendedorismo feminino, imagino uma mulher que através do seu empreender descobre uma nova maneira de ganhar dinheiro, a mulher empreendedora que observa vendo oportunidades através da árdua dor daqueles que se encontram perdidos, seja no profissional, emocional ou familiar, e, através dessas dificuldades alheias faz da sua atividade do seu empreender, uma missão de vida ajudando pessoas a resolver solucionando seus problemas e obstáculos cotidiano.

Empreender é fascinante... mesmo havendo controversas, é aprender algo novo todos os dias, resolver problemas e situações complicadas, identificando oportunidades e transformando em um negócio que gera dinheiro.

O empreendedorismo é o caminho certo para a produção de riquezas dentro do nosso país, fomentando e florescendo o lado econômico mudando para melhor a qualidade de vida de muitas mulheres que se arriscam no ramo do empreendedorismo e se tornam grandes empresarias de sucesso. O empreendedorismo se tornou uma ponte importantíssima na produção de empregos gerando renda para a população.

*“Os pequenos esforços são os que convertem grandes sonhos em realidade, mudam nossa atualidade e nos expõe claramente, que sempre há motivação para a transformação, para a mudança.”*

*Léia Muniz.*

Características de Uma Mulher Empreendedora
Criativa
Responsável
Capacidade de liderar
Sabe ouvir as pessoas / Facilidade de Comunicação e Expressão
Gosta da área que atua
Capacidade de Organização e Planejamento
Habilidade para trabalhar em Equipe
Visão de Futuro e Coragem para Assumir Riscos
Coragem e Disposição para Correr Riscos

## 6. A Bagagem de Uma Empreendedora

Durante a trajetória como empreendedora, aprendemos várias lições, que podemos repassarmos para outras mulheres que estão iniciando seu próprio negócio.

Sendo a principal delas, é começar por algum lugar e de alguma forma...

Para mulheres que querem começar a empreender, pode iniciar essa trajetória confiando em sua própria capacidade de realização.

“Ouça feedback, mas não deixe as pessoas te diminuírem ou desmotivarem você”, tome decisões baseadas em informações reais. “Coloque o forte desejo um pouco a parte e veja as coisas de forma imparcial, indefinida, estratégica e baseada em números e resultados.”

Selecione os seus aprendizados como empreendedora, é necessário ter propósito, comprometimento, resiliência, motivação, determinação, capacidade e competência para empreender e ter sucesso. Além disso, nunca esqueça da importância do networking.

Selecione também seus aprendizados ao longo dessa trajetória, pois a mesma nos ensina que esse trajeto como empreendedora requer resiliência e dedicação pelo que escolhemos fazer.

“É de extrema importância formar uma equipe que sonhe junto com você, sonhe grande! Que busque os mesmos resultados. Mostre para a sua família como o seu sonho é importante para você, pois o apoio deles será fundamental nos momentos mais difíceis.”

Ao mesmo tempo em que existem dificuldades, inúmeras iniciativas têm surgido para dar suporte ao empreendedorismo feminino, e as mulheres estão se ajudando e formando uma rede de suporte e união.

No entanto no final de 2019 até o momento, os empreendimentos foram atingidos em completamente pela pandemia, mas aos poucos está voltando o crescimento, é

preciso estarmos atentas aos reflexos e consequências dos negócios e tomar decisões rápidas adequadas com mudanças inesperadas. A resiliência esse ano nos mostrou que precisamos estar abertas a nos reinventar todos os dias.

Nesse período embora as empresas ficaram num momento vulnerável tivemos a chance e oportunidade em inspirar outras mulheres, para quem quer começar a empreender, a dica é: “nunca desista de seus sonhos, e nunca deixe que ninguém a subestime”.

“O empreendedorismo é uma espécie de autoanálise 24 horas, ainda mais quando se começa do zero. Mas sem dúvida alguma, há uma recompensa quando olhamos para trás e nos orgulhamos de nós mesmas, e nos damos a nós mesmas o troféu da coragem para quem não teve medo de começar.

Dar certo ou dar errado custa o mesmo esforço, é melhor arriscar e aprender com as circunstâncias, pois a vida é muito curta para ficar sentada numa cadeira, apenas observando, enquanto outras pessoas dão seus shows. “

Dentre todos os aprendizados como empreendedora, aprendemos todos os dias muito sobre nós mesmas, sobre a vida e sobre como lidar e fazer as pessoas felizes.



## **7. METODOLOGIA**

O tema foi escolhido com muita cautela e precisão depois de acompanhar e observar como as mulheres empreendedoras administram seus negócios e suas vidas no dia-a-dia adequando possibilidades para melhor resolver inúmeras questões adversas relacionados ao empreender.

Quanto aos fins, o tema teve como base documental um resumo sobre a mulher empreendedora, o que levam elas a empreender, a transformação que o empreendedorismo causa em suas vidas, e a satisfação de ter seu próprio negócio e o quanto o empreendedorismo, os desafios e as conquistas ensinam e realizam emocionalmente uma mulher.

O recolhimento das informações descrita nesse artigo, como citado anteriormente foram adquiridas através da observação do dia a dia e cotidiana do convívio com diversas mulheres empreendedoras de vários seguimentos e classes sociais, tendo a oportunidade de fazer parte de um conselho CME (CONSELHO DA MULHER EMPREENDEDORA) na cidade de Guarulhos grande São Paulo, o qual tenho muito orgulho de fazer parte pois tenho a oportunidade de ensinar passando meus conhecimentos e aprender com elas suas experiências vividas em suas trajetórias.

## 8. Conclusão

Observando-se os motivos que levam as mulheres a empreender mudando suas vidas completamente predomina a oportunidade ou a necessidade, não sendo difícil identificar se os motivos que levam a empreender. Olhando mais a fundo podemos observar que, independente da motivação para empreender, a maioria das mulheres empreendedoras não buscou orientação antes de iniciar as atividades empresariais, a maioria das empreendedoras, independentemente de seu estágio e motivação, não procura orientação para a abertura de seus negócios. Por outro lado, uma prévia pesquisa mostrou que a maioria das empreendedoras (50%) das interrogadas já tinham conhecimento anterior sobre o tipo de negócio em que decidiu empreender e este conhecimento do serviço ou produto só agrega como uma qualidade básica para a sobrevivência dos pequenos negócios. A pesquisa também nos mostrou que as empreendedoras se envolvem intensamente com suas empresas, dedicando-lhes entre 10 e 12 horas por dia, sendo que a maioria não tira férias. Algo interessante é que a maioria das entrevistadas afirmam que o empreender nas suas vidas não interfere no governar familiar, mas que o oposto não é verdadeiro. A dedicação, mais o conhecimento anterior do ramo do negócio, pode fazer parte das condições que têm levado os empreendimentos pesquisados à condição de empresa estável, isto é, com mais de 3,5 anos de existência, segundo classificação utilizada pelo em termos de desafios e dificuldades, as empreendedoras apontaram com destaque as dificuldades financeiras, em perda de aspecto como dificuldade de acesso à tecnologia, impostos com taxas altas, falta de conhecimento administrativo, falta de conhecimento do mercado e dificuldade na vida pessoal ou familiar. Outro fator interessante é que as empreendedoras veem seus empreendimentos como fonte de estabilidade financeira e de realização pessoal.

Os resultados indicaram que os empreendimentos das empreendedoras entrevistadas são prevalente dos setores de comércio e serviços, atuando em ramos diversificados. O perfil apresentado pelas empreendedoras é formado basicamente por mulheres na faixa etária entre 25 a 50 anos, casadas, com média de 1 a 3 filhos, com nível médio de escolaridade e que são, na maioria, parcialmente ou totalmente responsáveis pelo orçamento doméstico. Este perfil especifica e conclui a pesquisa no campo do empreendedorismo e em especial do empreendedorismo feminino.

## Referências

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. Empreendedorismo no Brasil. Curitiba: IBQP, 2012. Disponível em: <<http://www.gemconsortium.org/docs/2806/gem-brazil-2012>

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. Empreendedorismo no Brasil. Curitiba: IBQP, 2012. Disponível em: <<http://www.gemconsortium.org/docs/2406/gem-brazil-2011->

FREITAS, R. K. V de e TEIXEIRA R. M.. Empreendedorismo Sustentável e a Identificação de Oportunidades: História Oral de Empreendedores de Negócios Sustentáveis. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração 8.1 (2014): 122-141.

Relatório da Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2020, realizada no Brasil pelo Sebrae em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBPQ).

AUTORIA PRÓPRIA BASEADO EM RELATOS, NA CONVIVÊNCIA E NO MEU DIA A DIA COM MULHERES EMPREENDEDORAS. (2018 até o ATUAL MOMENTO)